

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgab.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Cadastros irregulares

'S. Caetano vai investigar 100 mil cadastros irregulares na saúde' (Setecidades, dia 27). Para quem acompanha a saúde de São Caetano, não foi nenhuma surpresa a divulgação da existência de 270 mil pessoas cadastradas na saúde, quando nossa população é de 165 mil habitantes. Tanto que no passado esse assunto foi discutido no Conselho Municipal de Saúde, mas nem uma medida foi tomada pela administração, talvez por medo ou por conveniência. Dentre os vários motivos que levam ao excesso de cadastro, muitos são fáceis de resolver, outros dependerão da conscientização da população, que fornece declarações falsas de residência para amigos e parentes. Os agentes políticos também precisam colaborar, deixando de usar a saúde em troca de votos. Tanto o morador que fornece dados falsos como quem usa a saúde em troca de votos cometem crimes e são passíveis de punições. As medidas saneadoras estão sendo criticadas por alguns formadores de opinião, mas sou totalmente favorável, claro, desde que não prejudiquem a população. Ao invés de criticar é preciso conscientizar a população para não fornecer endereço e declarações falsas. Também é preciso desmistificar a ideia de que São Caetano é uma ilha de excelência em saúde. É verdade que estamos em melhor posição do que muitas cidades, mas não significa que aqui se resolvam todos os problemas. Quando o bicho pega, nossos municípios precisam ser encaminhados para hospitais especializados. Não é crítica, mas constatação. Se a saúde de São Caetano fosse tão boa, como tentam nos vender, como explicar que a maioria dos nossos moradores pagam planos de saúde? Finalizo parabenizando a secretária da Saúde, Dra. Adriana Berringer Stephan, pela coragem de investigar os cadastros irregulares, desejando que tenhamos uma saúde cada vez melhor.

Roberto Canavezzi
São Caetano

Deputados federais – I

'Senadores aprovam projeto que

umenta número de deputados' (Política, dia 26). Mais uma vez volto com este tema que a mídia deveria ter dado destaque tempos atrás, para que o mesmo não evoluísse, e não o fez, com raras exceções. Agora é oficial e talvez seja tarde demais. Foi aprovado no Congresso projeto que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531, a partir de 2027, com todos os desperdícios de recursos inerentes. Um escárnio contra o povo brasileiro. Mais uma conta pesada será paga por todos nós que já não aguentamos mais sustentar uma classe política, a maioria dela, tão desrespeitosa e despreocupada com os cidadãos. Quem sabe este assunto ainda possa vir à tona e dê tempo para mudar a rota. Presidente "L", se quer fazer pelo menos alguma coisa de positivo ao País, vete este projeto indecente. Sabemos que dificilmente vai dar alguma coisa, mas quem sabe? Isso poderia ser um bom começo. Ressaltando que nos EUA, para uma população 60% maior que a nossa, existem 435 deputados federais. Lá cada Estado deve ter no mínimo um deputado e, aqui, com toda nossa riqueza, com ironia, o mínimo são oito. Rondônia, com 716 mil moradores (menos que a cidade de Santo André, onde moro), tem oito deputados, o mínimo estabelecido em lei (uma aberração). Que tal mudar esta lei, uma vez que a mesma já é rasgada com frequência, inclusive pela gloriosa Suprema Corte?

Mauri Fontes
Santo André

Deputados federais – 2

A cúpula brasileira vive em outro mundo. O Brasil, de pires na mão, não fala em cortar penduricalhos. O mau exemplo vem de cima. O Senado, ao invés de reduzir o número de deputados, vai aumentar. Lula, em sete dias, na França e Canadá, torra R\$ 2,3 milhões em aluguel de limusines; o STF torna vitalícia a segurança pessoal dos ministros, que era de seis anos. Millei, em um ano e meio, recuperou a economia ao reduzir em 15% o custo da máquina. É de causar inveja.

Humberto Schwartz Soares
Vila Velha (ES)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2